

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher

REQUERIMENTO Nº , DE 2016.

(Da Sra. Luizianne Lins)

**Requer à Secretaria de Segurança
Pública e Ministério Público do
Amazonas informações sobre as
investigações do assassinato de
Maria das Dores Santos Salvador
Priante.**

JUSTIFICAÇÃO

Há cerca de um ano solicitamos nessa comissão através do requerimento Nº 030/2015, a realização de audiência pública para discutir a situação de Violência contra a Mulher no Campo e na Floresta e em especial a morte da trabalhadora rural, Maria das Dores Santos Salvador Priante.

Dora Salvador era uma liderança rural do Amazonas que denunciava a venda ilegal de terras na comunidade em que vivia e lutava pelo direito à terra, à moradia de qualidade, segurança, saúde e educação. Segundo o que consta, a Dora antes de ser assassinada, já havia registrado em mais de 20 boletins de ocorrência as ameaças que sofria, já tinha ido à polícia pedir proteção e até à assembleia legislativa. Contudo, não teve nenhum tipo de proteção, não sendo evitado que fosse arrancada de casa, sequestrada e brutalmente assassinada.

A exemplo de Margarida Alves e Irmã Dorothy, mais uma mulher que tem uma trajetória de luta no campo, por direito à terra e contra as opressões, tem a sua vida retirada à bala, de forma brutal e covarde. As mulheres têm seus direitos mais elementares violados historicamente, sua vida, liberdade e seu corpo.

A violência contra a mulher se manifesta de várias formas e está relacionada com as relações desiguais de poder entre homens e mulheres. No campo a questão se agrava devido a várias especificidades, onde as faces da violência perpassam também

o cotidiano das trabalhadoras, do problema agrário, de acesso, direito e cultivo à terra e preservação das florestas.

Dessa forma, requeremos que seja solicitado à Secretaria de Segurança Pública e Ministério Público do Estado do Amazonas, as informações sobre o homicídio qualificado de Maria das Dores Santos Salvador Priante, que está registrado no processo de Nº0001381-35.2015.8.04.5400, na 2^a Vara da Comarca de Manacapuru.

A líder comunitária Dora Priante – como era conhecida na comunidade Portelinha – foi encontrada morta no município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus), no dia 13 de agosto do ano passado. Dora foi sequestrada na noite anterior à sua morte, por cinco homens armados, que invadiram sua residência e a levaram à força, após agredir seu esposo. Atualmente o esposo não reside na comunidade e declara ter medo de emboscadas.

Sala da Comissão, em de julho de 2016.

Luizianne Lins
Deputada Federal PT/CE
Relatora